

Galvão critica Maurício

O vice-presidente regional do PMDB-DF, Galvão Domingos, criticou ontem o presidente regional do PDT, Maurício Corrêa, «por estar perdendo tempo fazendo acusações gratuitas, destemperadas e sem fundamentos. Corrêa deveria era dar provas de sua habilidade política, unindo o seu partido, hoje inteiramente esfacelado».

— A prova disso — acrescentou Galvão Domingos — são os «rachas» registrados no PDT, com a saída de dois grupos de seus militantes e dirigentes, um apoiando o PMDB e o outro apoiando o PT. Mas enquanto o PDT se esfacela, o seu presidente regional, Maurício Corrêa, fica dando

provas de desespero eleitoral em final de campanha.

Quanto a acusação de que o PMDB estaria usando a máquina administrativa do GDF na campanha, Galvão Domingos usou de ironia para responder a Maurício Corrêa: «O PMDB usa apenas uma máquina: a sua máquina partidária construída em Brasília sob a repressão da ditadura, em 1979. E vamos eleger os três senadores e a maioria dos deputados, para que possamos redigir, na Assembleia Nacional Constituinte, uma Constituição progressista, nova, moderna, como o povo brasileiro deseja», concluiu, falando em nome da Executiva Regional do partido.